2016

TRÍADE
Auditores & Consultores

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

DEMONSTRAÇÕES CONTABÉIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
COM RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

02 JUN 2017
Colégio Notarial do Brasil
AUTENTICAÇÃO
1095AR0362255

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

ÍNDICE

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Colégio Notarial do Brasil
112334
AUTENTICAÇÃO
1095AR0362256

TRÍADE
Auditores & Consultores

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Quotistas da.
VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da VIAÇÃO **SANTA BRÍGIDA LTDA.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão escritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis".

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Colégio Notarial do Brasil
112334
AUTENTICAÇÃO
1095AR0362247

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Colégio Notarial do Brasil
112334
AUTENTICAÇÃO
1095AR0362248

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles Internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

  Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se a demonstração contábil representa correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

02 JUN 2017

Colégio Notarial do Brasil
112334
AUTENTICAÇÃO
1095AR0362249

TRÍADE
Auditores & Consultores

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de abril de 2017.

TRÍADE AUDITORES INDEPENDENTES

CRC 2SP015090/O-5

Roberto Miguel

Sócio Diretor

CRC 1SP 137215/O-3

Colégio Notarial do Brasil
112334
AUTENTICAÇÃO
1095AR0362240

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO de 2016 E 2015
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2016	2015
CIRCULANTE			
Disponibilidades		470	417
Aplicações Financeiras	4	1.260	1.588
Contas a receber	5	25.744	10.005
Estoques	6	4.394	5.003
Adiantamentos concedidos	7	995	1.797
Impostos e Contribuições a recuperar	8	1.981	424
		34.844	**19.234**
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Aplicações para Investimento		-	74
Depósitos Judiciais	9	14.756	9.949
		14.756	**10.023**
Investimentos	10	3.894	3.342
Imobilizado	11	89.738	105.004
Intangível	11	414	548
		94.046	**108.894**
TOTAL DO ATIVO		**143.646**	**138.151**

PASSIVO	Nota	2016	2015
CIRCULANTE			
Fornecedores		3.317	2.450
Empréstimos e Financiamentos	12	15.036	18.514
Impostos, Taxas e Contribuições	13	6.177	1.319
Salários e Encargos	14	31.286	28.251
Outras obrigações	15	2.338	1.889
Mútuo	16	6.025	9.575
		64.179	**61.998**
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a Longo Prazo			
Empréstimos e Financiamentos	12	20.273	35.310
Provisão para Contingências	17	2.922	2.794
Outros Débitos		373	541
		23.569	**38.645**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	18	34.000	30.000
Reserva de Lucros		16.898	7.508
Adiantamento para Aumento de Capital		5.000	-
		55.898	**37.508**
TOTAL DO PASSIVO		**143.646**	**138.151**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	2016	2015
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS		
Receita Bruta	413.792	378.916
(-) Deduções da Receita Bruta de serviços	(8.276)	(7.578)
	405.516	**371.338**
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		
Custo serviços prestados	(358.683)	(342.643)
LUCRO BRUTO	**46.832**	**28.695**
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		
Administrativas e Gerais	(29.943)	(25.828)
Depreciação e Amortização	(641)	(555)
Receitas Financeiras	898	883
Despesas Financeiras	(4.500)	(3.869)
Outras receitas operacionais	2.207	3.853
Outras despesas operacionais	(1.380)	(4.491)
Despesas tributárias	(922)	(620)
Resultado da equivalência patrimonial	551	447
	(33.730)	**(30.180)**
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	**13.102**	**(1.485)**
Provisão para IRPJ e CSLL	(3.900)	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**9.203**	**(1.485)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Colégio Notarial do Brasil
112334
AUTENTICAÇÃO
1095AR0362242

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCICIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em milhares de reais)

	Capital Social	AFAC	Reservas de Lucros	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	**30.000**	**0**	**11.058**	**41.058**
Distribuição de Lucros		-	(2.065)	(2.065)
Prejuízo do exercício	-	-	(1.485)	(1.485)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	**30.000**	**0**	**7.508**	**37.508**
Aumento de Capital	4.000	-	-	4.000
Distribuição de Lucros	-	-	(600)	(600)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	5.000	-	5.000
Ajuste de Exercícios anteriores	-	-	787	787
Lucro do Exercício	-	-	9.203	9.203
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	**34.000**	**5.000**	**16.898**	**55.898**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Colégio Notarial do Brasil
AUTENTICAÇÃO
1095AR036233

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	2016	2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	9.203	(1.485)
Ajustes para conciliar o resultado		
Depreciações e Amortizações	15.941	15.319
Provisão para Contingências	128	443
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(30)	30
Baixa de Créditos Incobráveis	31	-
Resultado da equivalência patrimonial	(551)	(447)
Ajuste de exercícios anteriores	787	-
Perdas de incentivos fiscais	-	216
Lucro (Prejuízo) na venda de ativo	-	322
	16.306	15.883
(Acréscimo) decréscimo de ativos		
Em aplicações financeiras	328	10.110
Em valores a receber de clientes	(15.739)	(8.243)
Em estoques	609	(427)
Em adiantamentos concedidos	802	1.075
Em impostos e contribuições a recuperar	(1.557)	(166)
Em depósitos judiciais	(4.807)	(2.255)
	(20.364)	94
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Em fornecedores	867	(2.485)
Em obrigações fiscais	4.858	332
Em outras obrigações	449	215
Em remuneração e encargos	3.035	5.163
Em outros débitos	(168)	(169)
	9.041	3.056
Fluxo de caixa das atividades operacionais	14.186	17.548
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Distribuição de dividendos por Investida	-	537
Aumento de Capital	4.000	
Adiantamento para futuro aumento de Capital	5.000	
Adições de investimento	-	(12)
Baixa de investimento	74	
Adições ao imobilizado e intangível	(543)	(13.458)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	8.531	(12.933)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aquisição de financiamentos	-	7.748
Pagamento de financiamentos	(18.514)	(22.524)
Mútuo com coligadas	(3.550)	9.575
Distribuição de lucros	(600)	(2.065)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(22.665)	(7.266)
Acréscimo (decréscimo) em caixa	**53**	**(2.651)**
Saldo inicial de caixa	417	3.068
Saldo final de caixa	470	417

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

02 JUN 2017

Colégio Notarial do Brasil
112334
AUTENTICAÇÃO
1095AR0362234

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

Notas Explicativas às demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos de 31 de dezembro de 2016 e 2015.
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A **VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.** tem por objetivo a exploração de serviços de transportes coletivos de passageiros, operando no município de São Paulo conforme contrato de concessão celebrado com a Secretaria Municipal de Transportes, órgão da Prefeitura Municipal da cidade de São Paulo. Sua principal fonte de receita decorre da exploração destes serviços, que é auferida através de remuneração atribuída pela São Paulo Transportes S.A. – SP TRANS.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação brasileira (Lei n.º 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e Lei n.º 11.941/09. Também foram consideradas as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas estão demonstradas obedecendo ao regime de competência. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza na sua realização.

b) Ativos e Passivos

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os doze meses subsequentes à data de balanço patrimonial são considerados como longo prazo e, consequentemente, como Ativos e Passivos Não Circulantes.

c) Ajuste a valor presente

Conforme avaliado, não houve a necessidade de ajuste a valor presente aos ativos e passivos de curtos e longos prazos em atendimento ao previsto no CPC 12.

Colégio Notarial do Brasil
112334
AUTENTICAÇÃO
1095AR0362235

d) Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas pelo valor individual das bilhetagens quando incorridas, em regime de competência. Foi constituída provisão em montante suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

e) Estoques

Os materiais do almoxarifado estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superando o preço corrente de mercado.

f) Imobilizado

Os bens e direitos foram registrados pelos seus custos originais de aquisição, formação ou construção. A depreciação é acumulada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens. A companhia procedeu a levantamentos internos para avaliação do valor atual do ativo imobilizado e como resultado foi preparado análise periódica quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, revisão de "impairment" e constatado que não há necessidade de redução dos valores registrados.

g) Demais ativo circulante e realizável a longo prazo

São apresentados ao valor líquido de realização.

h) Passivo Circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrações pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais.

i) Fornecedores

Representado pelos valores corrigidos até a data do balanço.

j) Empréstimos e Financiamentos Bancários

Demonstrados pelos valores atualizados, incluindo encargos financeiros incidentes até a data do balanço.

Colégio Notarial do Brasil
112334
AUTENTICAÇÃO
1095AR0362226

k) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

l) Obrigações Fiscais, Sociais e Trabalhistas.

Representados por salários a pagar e pelos montantes devidos ao INSS, IRRF, FGTS e outros impostos e contribuições, vencíveis em curto prazo.

m) Provisões

As provisões são reconhecidas no balanço quando a empresa possui obrigações legais ou como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Provisões para Contingências

Constituída para fazer face às indenizações por reclamações trabalhistas e ações cíveis, considerando a opinião dos assessores jurídicos quando às prováveis perdas.

Colégio Notarial do Brasil
112334
AUTENTICAÇÃO
1095AR0362227

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2016	2015
Bradesco	239	190
Itaú	18	108
Santander	852	1.157
Safra	150	132
Caixa Econômica Federal	1	1
Banco do Brasil	-	-
	1.260	**1.588**

As aplicações financeiras estão registradas pelos montantes aplicados, acrescidos dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as aplicações financeiras encontravam-se atreladas a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas baseadas na rentabilidade do CDI em média.

5. CONTAS A RECEBER

	2016	2015
São Paulo Transportes	25.528	8.417
IPVA	-	1.471
Adiantamento para custeio - Consórcio Bandeirantes	-	-
Outros	216	147
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - PCLD	-	(30)
	25.744	**10.005**

6. ESTOQUES

	2016	2015
Peças e Acessórios	2.374	3.183
Combustíveis e Lubrificantes	958	1.416
Pneus e Câmaras	255	267
Outros	807	137
	4.394	**5.003**

7. ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS

	2016	2015
Adiantamento para Custeio - Consórcio Bandeirantes	226	230
Juros financeiros a apropriar	-	575
Férias	592	586
Fornecedores	72	89
Seguros	318	317
Outros Adiantamentos	-213	-
	995	**1.797**

Colégio Notarial do Brasil
112334
AUTENTICAÇÃO

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	2016	2015
Cofins a recuperar	1.175	-
CSLL a recuperar	2	2
IRPJ a recuperar	460	293
IRRF	89	130
Pis a recuperar	255	-
	1.981	**424**

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2016	2015
Depósitos Trabalhistas - FGTS	2.451	2.209
Depósitos INSS	9.287	6.838
Cauções e Depósitos	224	274
Indenizações Trabalhistas	2.281	599
Indenizações a Terceiros	484	-
Outros	29	29
	14.756	**9.949**

10. INVESTIMENTOS

	2016	2015
Sul Real XVII Participações Ltda.	4	12
Primebus Comercialização de Veículos Ltda.	3.890	3.331
	3.894	**3.343**

	2015	Equivalência Patrimonial	2016
Primebus Comercialização de Veículos Ltda.	3.331	559	3.890
Sul Real XVII Participações Ltda.	12	(8)	4
	3.343	**551**	**3.894**

Colégio Notarial do Brasil
112334
AUTENTICAÇÃO
1095AR0362219

11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	Tx. Depr. %	2016	2015
Instalações e benfeitorias	20 e 10	1.789	1.758
Veículos	10	-	-
Maquinas e Equipamentos	10	2.574	2.447
Moveis e Utensílios	20	2.236	2.234
Ônibus	20	256.124	262.876
Vans	10	2.063	2.063
Veículos	20	1.060	809
Benfeitorias em Bens de Terceiros	0 E 4	6.293	6.293
Equipamentos de Informática	20	2.338	2.309
Validadores Eletrônicos	10	6.296	6.296
AVL GPS	10	2.350	2.334
Custo		**283.123**	**289.419**
Depreciação acumulada		**(193.385)**	**(184.415)**
Total - Imobilizado		**89.738**	**105.004**

Descrição	2015	Adições	Baixas	Transferências	2016
IMOBILIZADO LÍQUIDO	**105.004**				**89.738**
INSTALACOES E BENFEITORIAS	1.758	36	-	(4)	1.789
VEÍCULOS	-	266	-	(266)	-
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	2.447	124	(1)	5	2.574
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	2.234	3	-	(1)	2.236
ÔNIBUS	262.877	26	(6.779)	-	256.125
VANS	2.063	-	-	-	2.063
VEICULOS DE SUPORTE OPERAC	809	-	(17)	267	1.059
BENFEITORIAS EM BENS DE TE	6.293	-	-	-	6.293
EQUIPAMENTOS DE INFORMATIC	2.309	29	-	-	2.338
VALIDADORES ELETRONICOS	6.296	-	-	-	6.296
AVL (GPS)	2.334	17	-	-	2.350
OBILIZADO	**289.419**	**501**	**(6.797)**	**0**	**283.122**
INSTALACOES E BENFEITORIAS	(984)	(156)	-	48	(1.093)
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	(1.676)	(142)	1	(1)	(1.818)
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	(1.118)	(177)	-	1	(1.294)
ÔNIBUS	(173.104)	(14.045)	6.779	-	(180.369)
VANS	(747)	(207)	-	-	(954)
VEICULOS DE SUPORTE OPERAC	(679)	(58)	17	(1)	(722)
BENFEITORIAS EM BENS DE TE	(296)	(250)	-	-	(546)
EQUIPAMENTOS DE INFORMATIC	(1.760)	(199)	-	-	(1.959)
VALIDADORES ELETRONICOS	(2.191)	(532)	-	188	(2.535)
AVL (GPS)	(1.861)	-	-	(234)	(2.095)
DEPRECIACAO ACUMULADA	**(184.416)**	**(15.766)**	**6.797**	**-**	**(193.385)**
INTANGÍVEL LÍQUIDO	**548**	**-133**	**-**	**-**	**414**
PROGRAMAS E SOFTWARE	2.086	42			2.128
DIREITOS AMORTIZAVEIS	55	-			55
INTANGIVEL	**2.141**	**42**	**-**	**-**	**2.183**
(-) PROGRAMAS - SOFTWARES	(1.561)	(175)			(1.737)
(-) DIREITOS AMORTIZAVEIS	(31)	-			(31)
(-) AMORTIZACAO ACUMULADA	**(1.593)**	**(175)**			**(1.768)**

Colégio Notarial do Brasil
112334
AUTENTICAÇÃO
1095AR0362220

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2016	2015
Curto Prazo		
Mercedes Benz	7.842	8.897
Alfa	814	856
Volvo	3.869	5.292
Itaú	500	513
Safra	3.669	5.528
(-) Encargos Financeiros a Transcorrer	(1.658)	(2.572)
	15.036	**18.514**
Longo Prazo		
Mercedes Benz	10.995	18.838
Alfa	1.546	2.360
Volvo	5.959	9.827
Itaú	36	537
Safra	2.834	6.502
(-) Encargos Financeiros a Transcorrer	(1.096)	(2.754)
	20.273	**35.310**

Financiamentos através de Finame, para aquisição de veículos para a Frota Operacional, a taxas usuais de mercado e atualização pela TJLP, com vencimentos até 2019, e encargos financeiros às bases de 2,50% a 8,75% a.a.

13. IMPOSTOS TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	2016	2015
Contribuição Previdenciária s Receita	1.007	778
CSLL a pagar	1.204	-
IRPJ a pagar	3.251	-
IRRF s Folha de pagamento	654	454
Outros Impostos e Taxas	61	87
	6.177	**1.319**

14. SALÁRIOS E ENCARGOS

	2016	2015
Salários e encargos sociais	10.536	9.345
Provisão de férias e encargos sociais	20.749	18.906
	31.286	**28.251**

Colégio Notarial do Brasil
112334
AUTENTICAÇÃO
1095AR0362221

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2016	2015
Aluguéis a pagar	350	587
N.S.O	432	490
Hipermed	276	252
Santander	-	144
Adiantamento de Clientes	-	52
Outras contas a pagar	1.280	364
	2.338	**1.889**

16. PARTES RELACIONADAS – EMPRESAS COLIGADAS

	2016	2015
Auto Viação Urubupungá Ltda	6.025	9.575
	6.025	**9.575**

17. CONTINGÊNCIAS

Passivos contingentes são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recurso para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiência segura.

A administração da empresa, baseada na posição formal de seus assessores jurídicos, provisionou os processos classificados como perdas prováveis em 31 de dezembro de 2016 no valor de R$ 2.922 (Dois milhões, novecentos e vinte dois mil reais).

A empresa possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível no valor de R$ 2.666 (Dois milhões, Seiscentos e sessenta e Seis Mil Reais)

As causas tributárias e previdenciárias são representadas pelo processo sobre o Fator Acidentário de Prevenção (FAP) junto a Receita Federal do Brasil, para esta ação, a empresa efetua depósitos judicialmente que em 31 de dezembro de 2016 somavam R$ 9.287 (Nove milhões, duzentos e oitenta e sete mil) contabilizados em conta específica no ativo realizável a longo prazo, demonstrado na nota nº 9.

18. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social em 31 de dezembro de 2016 estava representado por 34.000.000 quotas subscritas e integralizadas, ao valor unitário de R$ 1,00, totalizando R$ 34 milhões.

Colégio Notarial do Brasil
112334
AUTENTICAÇÃO

19. GESTÃO DE RISCOS

Os principais fatores de riscos que a entidade está exposta podem ser classificados como operacionais e financeiros. Os riscos operacionais são analisados através do comportamento da demanda, mediante monitoramento contínuo da administração, sempre levando em consideração o prazo da concessão dos serviços de transporte público, elemento-chave para a continuidade das operações da entidade, conforme citação à Nota Explicativa N° 1. Os riscos financeiros são geridos pelo acompanhamento dos indicadores financeiros, sempre se pautando pelo conservadorismo nas aplicações financeiras, os quais, entre outros, não apresentam aplicações em derivativos. Por outro lado, sobre a tomada de recursos, destaca-se, conforme abertura na Nota Explicativa N° 12, o acesso a taxas de juros reduzidas, consubstanciadas nos contratos de FINAME formalizados pela administração.

A política desenvolvida objetiva preservar a liquidez, garantindo os recursos financeiros necessários para o desenvolvimento dos negócios da entidade.

Colégio Notarial do Brasil
112334
AUTENTICAÇÃO
1095AR0362213